

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS APLICADOS À REABILITAÇÃO ORAL

Continued education for dissemination of knowledge applied to oral rehabilitation

Franciele Alves Mendes¹
Lia Dietrich²
Tânia de Freitas Borges³
Polliane Morais de Carvalho⁴
Paulo Cezar Simamoto Júnior⁵
Flávio Domingues Neves⁶
Marlete Ribeiro Silva⁷
Alfredo Julio Fernandes Neto⁸
Célio Jesus do Prado⁹

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de relatar o projeto de extensão “Educação continuada para a disseminação e fortalecimento de conhecimentos aplicados à reabilitação oral”, cuja missão é divulgar, promover, habilitar, debater ideais, fomentar melhorias e também disseminar o conhecimento na área de prótese implantada. Tal assunto não é abordado tão profundamente na grade curricular do curso de graduação em Odontologia. Desta forma, pretende-se despertar o senso crítico e criativo dos participantes. Visa ainda, estabelecer protocolos de atendimento de forma a possibilitar a prestação de serviços à comunidade atendida nas clínicas de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), de forma mais dinâmica e humanizada. Esta atividade é desenvolvida por meio de apresentação de palestras e/ou mini-cursos de atualização e posterior discussão, nas áreas de prótese implantada, ministradas por professores e/ou mestrados do programa de pós-graduação, congregando no mesmo espaço ensino, pesquisa e extensão. Portanto, os discentes da graduação e pós-graduação, profissionais da odontologia e áreas afins são capacitados para prestar o serviço de qualidade à comunidade, público alvo direto deste projeto. Os profissionais estarão mais preparados e motivados, pois protocolos de tratamento são aplicados de acordo com a necessidade individual dos pacientes.

UNITERMOS: Odontologia. Relação Comunidade-Instituição. Prótese Dentária. Implante Dentário Osseointegrado.

¹ Mestranda em Clínicas Odontológicas Integradas do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

² Mestranda em Clínicas Odontológicas Integradas do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Mestranda em Clínicas Odontológicas Integradas do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Mestranda em Clínicas Odontológicas Integradas do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

⁵ Doutor em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas; Docente da Escola Técnica de Saúde de da Universidade Federal de Uberlândia.

⁶ Doutor em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – Área de oclusão, prótese fixa e materiais odontológicos.

⁷ Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – Área de oclusão, prótese fixa e materiais odontológicos.

⁸ Doutor em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – Área de oclusão, prótese fixa e materiais odontológicos.

⁹ Doutor em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – Área de oclusão, prótese fixa e materiais odontológicos.

ABSTRACT: The purpose of this article is to report the extension project “Continued education for dissemination of knowledge applied to oral rehabilitation”, whose aim is to advertise, promote, enable, discuss ideas, encouraging improvements and also disseminate the knowledge in the area of implanted prosthesis. This theme is not deeply emphasized in dentistry graduation curriculum. Thus, it is intended to awaken the critical and creative sense of the participants. It also proposed to establish care protocols to allow more dynamic and humanized services to the community attended in extension clinics of the FOUFU. This activity is developed through presentation of lectures and / or mini-courses to update and further discussion in the areas of prosthesis implanted, it is taught by professors and / or postgraduate studies, aggregating in the same area teaching, research and extension. So the graduate and pos graduated students, and dental professionals of related fields are able to provide quality service to the community, target audience in this project. The professionals will be more prepared and motivated, because of treatment protocols are applied in accordance with individual required of patients.

KEYWORDS: Dentistry. Relation Community-Institution. Dental Prosthetic. Osseointegrated Dental Implant.

A extensão representa a abertura da universidade à comunidade, o espaço acadêmico, no qual, por meio de estudos, pesquisas, participação social e oferecimento à comunidade de cursos de graduação e pós-graduação torna possível o intercâmbio de experiências, a assimilação e a revisão de valores e prioridades. Assim, a Universidade torna-se parte atuante e indissociável da comunidade (SILVA, 1997).

A extensão, entendida como prática que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais (SILVA, 1997).

Norteados por essa visão, a elaboração de projetos extensionistas agrega três princípios básicos: ensino, pesquisa e extensão. No ensino, o discente terá a oportunidade de se aperfeiçoar. Na pesquisa, vários estudos estão sendo realizados em busca de soluções para os inúmeros problemas que acometem os portadores de implantes dentários. Na extensão, a comunidade será beneficiada porque os discentes adquirirão novos conhecimentos ou se aperfeiçoarão e poderão oferecer serviços de qualidade em maior quantidade e, acima de tudo, desenvolverão o hábito de debater e pensar na saúde como um todo (CNE, 2002).

Assim, o tratamento odontológico interdisciplinar não é apenas conceito acadêmico, mas realidade presente no cotidiano do consultório. Programar e planejar tratamentos integrados dentro da especialidade de forma coordenada e harmônica, visando a maior eficiência e adequação, com visão clínica voltada para o todo, têm sido preocupação crescente (FRANCHIN et al, 2006; LOUREIRO et al, 2006).

Durante muitas décadas as alternativas para a reposição de dentes perdidos eram próteses fixas convencionais (sobre raízes dentárias), próteses parciais e totais removíveis. As convencionais,

por sua vez, apesar das evoluções técnicas e dos materiais desenvolvidos, continuavam apresentando problemas significativos, como falta de estabilidade das próteses totais removíveis inferiores e sobrecarga em dentes pilares diretos de próteses parciais removíveis (SHIBAYAMA, 2006).

No final do século passado, graças à implantodontia, a odontologia passou por grandes mudanças, tendo sido desenvolvidas novas maneiras de restabelecer o equilíbrio do aparelho estomatognático, devolvendo-lhe as funções perdidas, preservando as estruturas remanescentes e com adequada longevidade (FRANCHIN et al., 2006; LOUREIRO et al, 2006).

Os implantes osseointegrados desenvolvidos por Brånemark e sua equipe, empregados em humanos a partir da década de 60 para a reabilitação de pacientes desdentados totais inferiores, foram posteriormente empregados para pacientes desdentados parciais e, mais recentemente, no início dos anos 90, para casos individuais, tendo como grande vantagem a preservação dos dentes vizinhos e a facilidade de higienização. Vale ressaltar que os implantes têm longevidade e efetividade comprovadas mundialmente (ADELL et al, 1981; ALBREKTSSON, 1988, BRANEMARK, ZARB, ALBREKTSSON, 1988; ADELL et al, 1990; JEMT, PETTERSON, 1990).

Como em outros tratamentos, as complicações com os implantes osseointegrados podem ocorrer em situações específicas, bem como com as próteses convencionais, que estão sujeitas ao fracasso se não forem observados os passos corretos quando de sua indicação, planejamento e confecção. O cirurgião-dentista deve estar ciente das limitações do tratamento e as situações de risco, que podem levar ao fracasso. É necessário que seja feito um planejamento prévio e que haja uma inter-relação entre cirurgião e protesista. Ainda assim, o paciente deve estar ciente de todas as etapas do tratamento, do tempo necessário e também dos possíveis problemas que podem ocorrer, tais como: desaperto do parafuso de retenção ou do intermediário, fratura do parafuso de retenção ou do intermediário, perda óssea devido sobrecarga, fratura da prótese, peri-implantites, perda da osseointegração e fratura de implante (TAYLOR, 1998), os quais têm sido relatados por vários autores (MENDONÇA et al, 1999; JEMT, LINDEN, LEKHOLM, 1994, JEMT, 1991; TAYLOR, 1998).

A importância deste projeto se deve ao fato de a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia não ter em seu curso de graduação uma disciplina específica para discutir a prótese implantada. Os discentes participantes deste projeto são os mesmos de um outro projeto de extensão contínuo denominado “Atendimento a Pacientes Portadores de Implantes – Dificuldades e Insucessos em Prótese Implantada”, implantado a partir de 2000. Este possibilita aos alunos da graduação, pós-graduação e profissionais da odontologia o contato com pacientes portadores de implantes, favorecendo a ampliação dos conhecimentos necessários para sua formação. Desta forma, os alunos saem da universidade com mais conhecimento, com formação teórico/prática na área de prótese implantada, possibilitando uma melhor orientação e oferecendo opções mais atualizadas aos pacientes.

CONTEÚDO

Este artigo relata a experiência de um projeto de extensão iniciado em 2003, intitulado “Curso de Extensão em Reabilitação Oral”, Sistema de Informação de Extensão (SIEEX) 1861 e, a partir de 2006 passou a ser denominado “Educação Continuada para a Disseminação de Conhecimentos Aplicados à Reabilitação Oral”, SIEEX 4719. Portanto, é uma atividade extensionista que está no sexto ano de existência, de forma contínua. Possui carga horária de três horas semanais. As aulas são ministradas todas às terças-feiras, das 18h30 às 21h30, no laboratório pré-clínico de prótese, situado no Bloco 2B, sala 04.

As palestras e/ou mini-cursos são proferidas por professores e/ou pós-graduandos selecionados e indicados pelo coordenador. O projeto possibilita a educação continuada a graduandos e profissionais, mediante debate entre os participantes a respeito de diversos conteúdos e situações clínicas apresentadas (planejamento e discussão de diferentes casos clínicos); contribui para a formação na área da docência ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* em odontologia ao ministrar seminários/palestras; e ainda, capacita melhor o profissional que irá oferecer seus conhecimentos e habilidades à comunidade no projeto de extensão “Atendimento a portadores de implantes – dificuldades e insucessos”, o qual também já existe desde 2001, SIEEX 1056. A avaliação das aulas ministradas pelos alunos de pós-graduação *stricto sensu* é realizada pelo docente presente no dia da apresentação de acordo com os critérios envolvidos quando da realização de concursos.

Por ser apenas teórico, o público alvo deste projeto de extensão são os alunos da graduação em Odontologia do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos, monitores das áreas de oclusão, materiais dentários, prótese fixa, prótese removível, alunos de iniciação científica, alunos da Pós-Graduação (*Stricto e Lato Sensu*) das referidas áreas – previamente inscritos, selecionados e escalados conforme plano de trabalho estabelecido. Também é aberto à comunidade extra-universitária (profissionais da Odontologia). A comunidade, representada por pacientes, é diretamente beneficiada ao ser atendida por profissionais mais capacitados no projeto de extensão “Atendimento a portadores de implantes – dificuldades e insucessos”, realizado às quartas-feiras, das 18h às 21h, no Hospital Odontológico, Bloco 4T.

Ao procurarem o Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, os pacientes portadores de implantes ou próteses sobreimplantes que precisam de atendimento são encaminhados para o referido setor para tratamento.

Os temas são abordados por meio de breves seminários apresentados por professores e/ou alunos da Pós-Graduação da FOUFU. Os assuntos básicos são: Histórico da implantodontia; Limitações anatômicas (maxilar e mandibular); Introdução à prótese implantada; Tipos de pilares e workshops; Seleção de pilares, *Workshop* de pilares; Planejamento dos implantes, Passo-a-passo da prótese implantada; Estética na prótese sobreimplantes; Insucessos e complicações na prótese implantada; Planejamento e discussão de casos clínicos. Os temas são selecionados de acordo com as prioridades deferidas pelo grupo a cada semestre, vislumbrando a resolução dos problemas. As palestras e/ou mini-cursos são realizadas mediante a exposição dialogada por meio de dispositivos e projeções multimídia, além de *workshops*.

Desses projetos de extensão algumas produções científicas foram geradas: uma intitulada “Falhas e complicações em próteses implantadas instaladas em pacientes que receberam implantes osseointegrados na Universidade Federal de Uberlândia”, além de diversos painéis e apresentações orais em vários congressos da área odontológica.

O projeto de extensão é avaliado por meio de questionários respondidos pelos participantes ao final de cada bimestre e ao final do projeto, e também são realizadas reuniões freqüentes com todos os participantes para exposição dos fatores negativos e positivos e então, definir pela reedição do projeto. Por meio dos relatórios finais destes projetos, é possível verificar a satisfação dos participantes (alunos e pacientes), reafirmando a necessidade de continuidade do projeto.

Os alunos participantes recebem o certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por sua participação, quando atingem pelo menos 75% de freqüência, de acordo com listas de presença diária.

Embora recente, percebe-se boa aceitação tanto pela comunidade extra-universitária e comunidade universitária. Nestes cinco anos foram ministradas aproximadamente 120 aulas com duração média de 3 horas cada, com participação superior a 100 alunos, sendo 80 alunos da graduação, 18 alunos da pós-graduação e 8 alunos da comunidade. Além disso, 13 alunos da pós-graduação e comunidade ministraram aulas, contribuindo para a formação acadêmica do futuro professor.

AGRADECIMENTOS

À área de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos por ceder o espaço físico destinado à realização das aulas; aos professores e alunos de pós-graduação, por ministrarem as aulas, e aos alunos por participarem tão assiduamente das discussões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADELL, R. et al. A long-term follow-up study of osseointegrated implants in the treatment of totally edentulous jaws. **Int J Oral Maxillofac Implants**, Lombard, v. 5, p. 347-359, 1990.

ADELL, R.; LEKHOLM, U.; ROCKLER, B.; BRANEMARK, P-I. A 15-year study in the treatment of the edentulous jaws. **Int J Oral Surg**. v. 10, p. 387-416, 1981.

ALBREKTSSON, T. A. A multicenter report on osseointegrated oral implants. **J Prosthet Dent**. v. 60, p.75-84, 1988.

BRANEMARK, P-I., ZARB, G.A.; ALBREKTSSON, T.: **Prostesis Tejido-Integradas**, Barcelona: Quintessence, 1987.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2002. Regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. **Lex**: Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 de março de 2002, Seção 1, p. 10.

FRANCHIN, V. et al. A importância do professor como agente multiplicador de saúde bucal. **Revista da ABENO**. v. 6, n. 2, p. 102-118, 2006.

JEMT, T. Failures and complications in 391 consecutively inserted prostheses supported by Branemark implants in edentulous jaws: a study of treatment from the time of prosthesis placement to the first annual checkup. **Int J Oral Maxillofac Implants**, Lombard, v. 6, n. 3, p. 270-276, 1991.

JEMT, T.; LINDEN, B.; LEKHOLM, U. Failures and complications in 127 consecutively placed fixed partial prostheses supported by Branemark implants: from prosthetic treatment to first annual check-up. **Int J Oral Maxillofac Implants**. Lombard, v. 13, p. 474-482, 1998.

LOUREIRO, R. M. T.; SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. A. S.; ONO, R. Avaliação do desenvolvimento do docente com a participação do corpo discente no ensino superior. **Revista da ABENO**, v. 6, n. 2, p.119-122, 2006.

MENDONÇA, G., FERNANDES NETO, A.J., NEVES, F.D., LIRA, T. Avaliação longitudinal dificuldades e insucessos. In: VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO MÓDULO CNPQ/UFMS/UFV/UFU/UCDB/UCG, 1999, Campo Grande. **Resumos...** Seção de ciências da saúde. Campo Grande, 1999, p. 217-218.

SHIBAYAMA, R. et al. Próteses totais imediatas convencionais. **Revista Odontológica de Araçatuba**. v. 6, p. 10, 2006.

SILVA, O. D. O que é Extensão Universitária? In: **Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**. v. 3, n. 9, p. 148-149, maio. 1997.

TAYLOR, T. D. Prosthodontic problems and limitations associated with osseointegration. **J Prosthet Dent**. v. 79, p.74-78, 1998.